

## Sorologia de infecções causadas pelo vírus Herpes Simples

As infecções pelo Vírus Herpes Simples (HSV) são endêmicas em todo o mundo e podem ser causadas por dois tipos do vírus, o tipo 1 (HSV-1) e o tipo 2 (HSV-2) <sup>(1)</sup>. No Brasil, estima-se que 640 mil novos casos de herpes genital são diagnosticados a cada ano <sup>(2)</sup>.

A infecção primária pelo HSV-1 usualmente se apresenta na forma orolabial e se caracteriza pelo aparecimento de pequenas bolhas agrupadas, febre e pronunciada linfadenopatia submandibular. Por outro lado, a maioria das infecções genitais é causada por HSV-2 e apresenta como principais sintomas a presença de lesões genitais amplamente distribuídas, febre, linfadenopatia inguinal e disúria <sup>(3)</sup>.

A infecção pelo HSV-2 torna-se particularmente importante na gravidez, período no qual é comum a reativação de infecções passadas ou mesmo o surgimento de infecções primárias. Infecções primárias ocorridas durante o último trimestre da gravidez aumentam em até 10 vezes o risco de infecção neonatal.

Considerando que a maioria dos indivíduos infectados com HSV-2 é assintomática, a avaliação sorológica desses indivíduos pode reduzir a transmissão viral.

Mesmo quando existe a possibilidade de realização do diagnóstico com base na sintomatologia do paciente, a utilização de testes laboratoriais é bastante útil no diagnóstico diferencial de outras infecções com sintomatologia parecida, na avaliação do tratamento e, no caso das infecções genitais, no aconselhamento de indivíduos infectados <sup>(3)</sup>.

Além disso, estudos epidemiológicos demonstram que indivíduos infectados pelo HSV, apresentam riscos aumentados de infecção pelo HIV (aquisição e transmissão) e de aparecimento de carcinoma cervical invasivo, no caso de mulheres posteriormente infectadas pelo HPV. Essas situações tornam essencial o diagnóstico precoce de indivíduos infectados <sup>(1)</sup>.

A Central Sorológica de Vitória (CSV) realiza a pesquisa sorológica de anticorpos anti HSV-1 e anti HSV-2 diariamente.

### REFERÊNCIAS

1. CLEMENS SAC, FARHAT CK. Soroprevalência de anticorpos contra vírus herpes simples 1-2 no Brasil. *Rev Saúde Pública*; 44(4):726-34, 2010.
2. PASSOS MRL. Nosso compromisso e sua participação, 2 [editorial]. *J Bras Doencas Sex Transm.* 14(3):3, 2002.
3. STEVENS CD. Autoimmunity. In: Stevens CD. *Clinical Immunology and serology – A laboratory perspective.* Philadelphia: Ed. F.A. Davis Company, 1996.